

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



“Onde Não há trabalho não há pão,
e as migalhas por acaso obtidas, sabe
Deus como, serão molhadas pelas lágrimas
da vergonha.”

[Tancredo de Almeida Neves]

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º E 2º GRÁUS

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO:

Escola do 1º Grau Mons. José Vicente e Centro Educacional P. Gonçalves

ANO: 1985

PERÍODO: 852 - II

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Francisca Vanda dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS V

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CURSO DE PEDAGOGIA - PERÍODO VI

PRE ESTAGIÁRIA: FRANCISCA VANDA DOS SANTOS

COORDENADORA: MARIA SILVANI PINTO

TÉCNICO DE APOIO: MARIA TAVARES LEITE (1º Grau)

TEREZINHA DE JESUS F. LIRA (2º Grau)

"Educar é iluminar as trevas da
Ignorância."

F. V. S.

Cajazeiras, 2 de Dezembro de 1985



21

A N E X O I

S U M Á R I O

1- INTRODUÇÃO

2- RELATÓRIO

3- CONCLUSÃO

4- ANEXOS

5.1 - ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

5.2 - DA COMUNIDADE

5.3 - SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

6- SETOR ADMINISTRATIVO

7- ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

8- ENTREVISTA COM OS ALUNOS

9- PLANO DE AÇÃO

10- JUSTIFICATIVA

11- OBJETIVOS - GERAIS - ESPECÍFICOS

12- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

25

D E D I C A T Ó R I A

NA DIVISÃO DAS MINHAS ALEGRIAS, DEDICO ESTE TRABALHO, A
MINHA QUERIDA FILHA: **ROBERTA GREICY** E AO MEU ESPOSO: **ROBERTO
LEITE GONÇALVES**, POR TANTAS HORAS QUE OS DEIXEI SOZINHOS,
QUANDO QUE DIVERSAS VEZES, PRECISARAM DA MINHA PRESENÇA.

É ATRAVÉS DESTA PEQUENÍSSIMA DEDICATÓRIA, QUE ENVIO-
LHES UMA MENSAGEM DE CARINHO.

BEIJOS

FRANCISCA VANDA DOS SANTOS

AGRADECIMENTOS



A DEUS, por me ter presenteado a inteligência, saúde, força de vontade e confiança em mim mesmo.

Aos MEUS PAIS, por me terem colocado no mundo e me ensinado a ser uma cidadã digna, capaz de servir a minha comunidade.

Aos MEUS MESTRES, pela bagagem cultural, apoio e incentivo proporcionados durante toda a minha vida estudantil.

A diretora da Escola de 1º Grau Monsenhor Vicente Bezerra, Maria Tavares Leite, e a diretora do Centro Educacional Paulo Gonçalves, Terezinha De Jesús Lira, pela acolhida, cooperação e boa vontade dispensadas a mim durante o período de estágio.

A TODOS AQUELES, que direta ou indiretamente me ajudaram a vencer mais uma batalha desta vida tão concorrida e desumana.

I N T R O D U Ç Ã O

O PRESENTE RELATÓRIO REFERE-SE ÀS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR, REALIZADO NA ESCOLA DE 1º GRAU MONSENHOR VICENTE BEZERRA, LOCALIZADA NA CIDADE DE AURORA - CEARÁ.

O REFERIDO ESTÁGIO TEVE INÍCIO EM SETEMBRO E O SEU TÉRMINO EM NOVEMBRO DE 85.

COM ESTE ESTÁGIO, TEVE-SE A OPORTUNIDADE DE REALIZAR O OBJETIVO, QUE FOI: OBTER MUITO MAIS CONHECIMENTOS , ISTO É, TUDO QUE ESTÁ RELACIONADO À ESCOLA.

DESENVOLVIMENTO

Como cumprimento desta tarefa da disciplina princípios e métodos de Supervisão Escolar, Pré-estágio, sob a orientação da professora: MARIA SILVANI PINTO, visitei a Escola de 1º grau MONSENHOR VICENTE BEZERRA, localizada no Bairro Araçã, Aurora-Ceará, como também visitei o CENTRO EDUCACIONAL PAULO GONÇALVES, LOCALIZADO no Centro de Aurora-Ceará, com o objetivo de conhecer-las as suas estruturas físicas e funcionais.

Chegando as escolas fui bem recebida por todos que ali trabalham.

Como resultado destas visitas, pude constatar que uma das referidas escolas há pouco tempo foi reformulada, mesmo com a existência desta reformulação o ambiente é insatisfatório, pois existem o turno intermediário. Observou-se também que as escolas encontram-se em regulares condições, funcionando em prédios próprios.

As escolas são assistidas pela CAGECE, recebendo assistência hidráulica e pela COELCE, energia elétrica.

De toda observação a mais chocante foi a falta de orientação na formação de hábitos, atitudes e habilidades dos adolescentes que vem conseqüentemente acarretando sérios problemas no processo ensino-aprendizagem.

CONCLUSÃO

Com a realização destas visitas, posso concluir que as referidas escolas se encontram em boas condições físicas de funcionamento, atendendo a inúmeras crianças não só daquele bairro como também as do centro da cidade e dos sítios mais próximos.

Um aspecto que me chamou a atenção foi a má iluminação das salas de aulas, devido a troca das janelas por combongó, o que considero como ponto negativo da mesma, dificultando a visão normal dos alunos causando prejuízos na aprendizagem dos mesmos.

Outro aspecto que considero negativo é a falta de uma quadra esportiva, onde as crianças pudessem praticar jogos, já que o espaço livre é um tanto limitado.



A N E X O II

2/

RELATO DA FASE DE OBSERVAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO
ESCOLAR.

ESCOLA - COMUNIDADE.

UNIDADE ESCOLAR - ESCOLA DE 1º GRAU MONSENHOR VICENTE
BEZERRA.

CIDADE - AURORA - CEARÁ.

ESTAGIÁRIA: FRANCISCA VANDA DOS SANTOS.

A) ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: 9/

1- NOME DA INSTITUIÇÃO:

Escola de 1º grau Monsenhor Vicente Bezerra.

2- LOCALIZAÇÃO:

RUA: Cel José Leite
Bairro - Araçá
Aurora - Ceará

3- DEPENDÊNCIA DO PRÉDIO:

- . Salas de aulas - 7 salas
- . Sala de direção - tem 1
- . Sala de biblioteca - tem 1
- . Outros - Sala de professores, Secretaria, Sala de Vice-direção, Quarto de Depósito, 1 Sanitário para professores, 5 para alunos.

4- TURNOS DE FUNCIONAMENTOS:

MANHÃ - Intermediário
Tarde
Noite

5- TOTAL DE ALUNOS:

634 alunos

6- SÉRIE EXISTENTES:

4 - 1ª Série
3 - 2ª Série
3 - 3ª Série
2 - 4ª Série
2 - 5ª Série
2 - 6ª Série
2 - 7ª Série
1 - 8ª Série

Cont.



7- DIRETORA (NOME):

Maria Tavares Leite

8- SUPERVISORA:

Não tem

9- CORPO DOCENTE (TOTAL):

60 Professores

10- PESSOAL DE APOIO:

Merendeira - 5

Serventes - 8

Vigias - 3

11- SERVIÇOS EXISTENTES (FUNCIONAMENTO):

Biblioteca ?

12- ENTIDADES EDUCACIONAIS (FUNCIONAMENTO):

Clube de Mães

Centro Cívico

13- ORGANOGRAMA (EXISTENTE, ADEQUAÇÃO, REALIDADE):

Não tem

14- CURRÍCULO DA ESCOLA (CONHECIMENTO):

O Estabelecimento apresenta um currículo bastante respeitoso, quanto a sua ordem administradora. Sendo que, necessita de muito mais trabalhos literários, para que haja um ótimo conhecimento.

2/

A N E X O III

B) DA COMUNIDADE:

1- IDENTIFICAÇÃO (LOCALIZAÇÃO):

Centro de Aurora - Ce.

2- LIMITES:

Ao Norte - Igreja Matriz

Ao Sul - Praça

Ao Leste - Correio

Ao Oeste - Comércio

3- LÍDER COMUNITÁRIO (EXISTÊNCIA DE ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIOS)
(FUNCIONAMENTO)

O Prefeito

4- CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

Casas de tijolos, luz, esgotos, limpeza pública.

5- CONDIÇÕES DE SAÚDE:

Posto de Saúde

Hospital geral com vários médicos de plantão.

6- ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

Existem 4 Escolas:

Escola de 1º grau Monsenhor Vicente Bezerra

Escola de 1º e 2º graus Tab. José Pinto Quezado

Centro Educacional Paulo Gonçalves

Ginásio Paroquial Senhor Menino Deus

Centro Educacional João Antônio de Macêdo

7- PESQUISAS DE VALORES ARTÍSTICAS E CULTURAIS (EXISTÊNCIA E APROVEITAMENTO DAS MESMAS PELA COMUNIDADE)

Curso de Crochê, costura, bordado, artículinária, manicure, violão, pintura, marca etc.

91

c) ASPECTOS SÓCIOS-ECONÔMICOS (ESCOLA-COMUNIDADE)

a- Ocupação dos pais e renda familiar:

A maioria tem comércio, outros trabalham na Cooperativa Agrícola Mista de Aurora e são assalariados.

b- Constituição da Família:

As famílias constituem-se na faixa de 7 a 10 membros.

c- Participação em associações:

Participam da maçonaria.

d- Produção e consumo:

Produzem milho, algodão, consomem alimentos básicos, bem como: arroz, feijão, milho, mandioca etc.

2/

A N E X O I V

SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM:



- a- O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? a escola tem se preocupado com a elaboração ou reformulação dos mesmos?

Não. E os Educadores pouco se preocupam, o que eles fazem é somente aplicá-los, sem reformulá-las.

- b- Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos educadores?

Não, porque existe na escola educandos heterogêneos formados por condições econômicas, daí surgem as dificuldades.

- c- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto aos planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recursos utilizados pela mesma?

Tem várias necessidades, principalmente na metodologia, que houvesse mais curso de reciclagem, para melhorar os métodos utilizados pelos educadores.

Quanto ao sistema de avaliação, recuperação, planejamento, não só essa escola, como todas do Estado do Ceará estão preocupados com estes problemas.

- d- A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

Sim, a escola se preocupa bastante, principalmente na evasão, estão sempre procurando as causas, daí surge mais com a falta da merenda escolar. Quanto as reprovações, fazem reuniões com os pais por bimestre, para entregar os boletins, para verem as situações de seus filhos.

Cont.

95

e- Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho e desenvolvimento pela escola?

O Trabalho da escola é condizente com as necessidades da Comunidade.

f- Como é o relacionamento de Escola-Comunidade e Vice-versa?

É mútua, onde todos participam das atividades da Escola como sendo: reuniões, festinhas, passeios etc. Para angariar o dinheiro nestas atividades há a participação de todos que fazem a escola e a comunidade.

g- Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por Educação libertadora e conscientização?

Existe a preocupação, mas um pouco vaga devido a falta de uma conscientização e libertação por parte de todos.

h- O que a comunidade espera da escola?

A comunidade espera que a escola dê oportunidade de modo geral para aqueles que até hoje foram ignorados, torturados, enfim que abra suas portas de verdade para os alunos.

i- Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

Dando apoio moral, social, e participando de suas atividades escolares.

Cont.



j- Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?

Várias. Mais vagas, bons profissionais, que os políticos não interferi^{em}cem, que o currículo fosse de acordo com o nível do aluno, pois, suas atividades e atitudes nunca condizem com a necessidade.

21

A N E X O V

RELATO DA FASE DE OBSERVAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO
ESCOLAR.

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAMENTO:

1) DA ESCOLA:

1) NOME: CENTRO EDUCACIONAL PAULO GONÇALVES

2) LOCALIZAÇÃO:

PRAÇA DA MATRIZ
CENTRO - AURORA - CEARÁ

3) DEPENDÊNCIA DO PRÉDIO:

- Salas de aulas - 6 salas
- Sala de direção - tem 1, junta com a Secretaria
- Outras salas - quarto de depósito, 1 Sanitário para alunos e professores.

4) TURNOS DE FUNCIONAMENTO:

MANHÃ
TARDE
NOITE

5) TOTAL DE ALUNOS:

250 alunos

6) SÉRIE EXISTENTES:

1 - 1ª Série
1 - 2ª Série
1 - 3ª Série
1 - 4ª Série
Pré-Escolar
Básico
1 - 2º Normal

7) DIRETORA (NOME)

TEREZINHA DE JESUS F. LIRA

Cont.

8) CORPO DOCENTE:

30 Professores

9) PESSOAL DE APOIO:

Serventes - 3

Merendeiras - 2

10) SERVIÇOS EXISTENTES (FUNCIONAMENTO):

Biblioteca

11) ENTIDADES EDUCACIONAIS (FUNCIONAMENTO):

Centro Cívico

12) ORGANOGAMA (EXISTENTE, ADEQUAÇÃO A REALIDADE):

Não tem

13) CURRÍCULO DA ESCOLA (CONHECIMENTO):

O Estabelecimento apresenta um currículo bastante respeitoso, quanto a sua administração escolar, sendo que, necessita de muito mais trabalhos literários, para que haja um ótimo conhecimento.



2

A N E X O VI

B) DA COMUNIDADE:

1- IDENTIFICAÇÃO (LOCALIZAÇÃO):

Centro de Aurora - Ceará

2- LIMITES:

Ao Norte - Igreja Matriz

Ao Sul - Praça ?

Ao Leste - Correio

Ao Oeste - Comércio

3- LÍDER COMUNITÁRIO (EXISTÊNCIA DE ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS)
(FUNCIONAMENTO)

O Prefeito

4- CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

Casas de tijolos, luz, esgotos, limpeza pública.

5- CONDIÇÕES DE SAÚDE:

Posto de Saúde

Hospital geral com vários médicos de plantão.

6- ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

Existem 4 Escolas:

Escola de 1º grau Monsenhor Vicente Bezerra

Escola de 1º e 2º graus Tab. José Pinto Quezado

Centro Educacional Paulo Gonçalves

Ginásio Paroquial Senhor Menino Deus

Centro Educacional João Antônio de Macêdo

7- PESQUISAS DE VALORES ARTÍSTICOS E CULTURAIS (EXISTÊNCIA E
APROVEITAMENTO DOS MESMOS PELA COMUNIDADE):

Curso de Crochê, costura, bordado, articulinária, manicúre, violão, pintura, marca etc.



c) ASPECTOS SÓCIOS-ECONÔMICOS (ESCOLA-COMUNIDADE):

a- OCUPAÇÃO DOS PAIS E RENDA FAMILIAR:

A maioria tem comércio, outros trabalham na Cooperativa Agrícola Mista de Aurora e são assalariados.

b- CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA:

As famílias constituem-se na faixa de 7 a 10 membros.

c- PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES:

Participam da maçonaria.

d- PRODUÇÃO E CONSUMO:

Produzem milho, algodão, consomem alimentos básicos, bem como: arroz, feijão, milho, mandioca etc.

25

A N E X O VII

21

SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM:

a- O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? a escola tem se preocupado com a elaboração ou reformulação dos mesmos?

Não. E os Educadores pouco se preocupam, o que eles fazem é somente aplicá-los, sem reformulá-los.

b- Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos educadores?

Não, porque existe na escola educandos heterogêneos formados por condições econômicas, daí surgem as dificuldades.

c- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto aos planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recursos utilizados pela mesma?

Tem várias necessidades, principalmente na metodologia, que houvesse mais curso de reciclagem, para melhorar os métodos utilizados pelos educadores.

Quanto ao sistema de avaliação, recuperação, planejamento, não só essa escola, como todas do Estado do Ceará estão preocupados com estes problemas.

d- A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

Sim, a escola se preocupa bastante, principalmente na evasão, estão sempre procurando as causas, daí surge mais com a falta de merenda escolar. Quanto as reprovações, fazem reuniões com os pais por bimestre, para entregar os boletins, para verem as situações de seus filhos.

Cont.

2

e- Qual o nível de envolvimento e aceita⁹ dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho e desenvolvimento pela escola?

O trabalho da escola é condizente com as necessidades da Comunidade.

f- Como é o relacionamento de Escola-Comunidade e Vice-Versa?

É mútua, onde todos participam das atividades da Escola, como sendo: reuniões, festinhas, passeios etc. Para angariar o dinheiro nestas atividades, há a participação de todos que fazem a escola e a comunidade.

g- Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por Educação libertadora e conscientização?

Existe a preocupação, mas um pouco vaga devido a falta de uma conscientização e libertação por parte de todos.

h- O que a comunidade espera da escola?

A comunidade espera que a escola dê oportunidade de modo geral para aqueles que até hoje foram ignorados, torturados, enfim que abra suas portas de verdade para os alunos.

i- Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

Dando apoio moral, social, e participando de suas atividades escolares.

j- Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?

Várias. Mais vagas, bons profissionais, que os políticos não interferi^{em}, que o currículo fosse de acordo com o nível do aluno, pois, suas atividades e atitudes nunca condizem com a necessidade.

2/

A N E X O V I I I

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A PARTICIPAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR 1º GRAU.



I- SETOR ADMINISTRATIVO:

1- CONHECIMENTO E ANÁLISE CONJUNTA DO PLANO ANUAL DE DIREÇÃO:

R- O Plano anual não se encontra na escola; todo ano ele é enviado a Juazeiro, para a Delegada da 5ª DERE dar o visto, isto porque não tem supervisora em Aurora.

II- NO SETOR TÉCNICO - PEDAGÓGICO:

1- CONHECIMENTO E ANÁLISE CONJUNTA DE AÇÃO DA SUPERVISÃO ESCOLAR:

R- Não tem. ?

2- ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO (POR SÉRIE, CONTEÚDO):

R- Análisei os planos da 1ª a 4ª série e encontrei muitas coisas interessantes, os planos das séries encontram-se com objetivos, conteúdos, estratégias e avaliações. O conteúdo muito rico, só que na prática não é executado por que os professores alegam a falta de material didático, falta de orientação de supervisora.

Então, o que acontece é que esses planos são copiados de um ano pro outro sempre as mesmas coisas.

3- VISITAS ÀS SALAS DE AULAS:

R- Visitei às salas de aulas, percebi o relacionamento entre professor x aluno, é de maneira expansiva, o professor dá oportunidade ao aluno de participar e dialogar em tudo que diz respeito ao assunto discutido. O professor procura atendê-lo no que for necessário e recebendo em troca a colaboração do mesmo.

Cont.



4- APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS PROFESSORES E ALUNOS:

R- Conversei com os alunos e professores e apliquei questionários, sobre: dificuldade, desempenho, relacionamento, 'avaliação.

Cont!



ENTREVISTA COM O PROFESSOR

1- A ORGANIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS ATENDEM ÀS NECESSIDADES E INTERESSES DOS ALUNOS?

R- O conteúdo é selecionado de acordo com os interesses dos alunos, para isto, eu utilizo mais de um livro.

2- QUAIS AS TÉCNICAS UTILIZADAS PELO PROFESSOR NA SALA DE AULA?

R- As técnicas mais utilizadas é a expositiva dialogada.

3- QUAIS OS CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO?

R- Levo em conta todos os aspectos: frequência, atenção, comportamento, trabalhos, arguições.

Cont.



ENTREVISTA COM O ALUNO

1- QUAIS AS DISCIPLINAS DE MAIOR DIFICULDADES, POR QUÊ?

R- Matemática, pela falta de prática do professor, pois, ele tem dificuldade em transmitir.

2- QUAL O SEU DESEMPENHO NA SALA DE AULA?

R- Perguntar quando eu gosto da aula.

3- QUAL O SEU RELACIONAMENTO COM O PROFESSOR?

R- É bom, não dou muito trabalho, cumprio com meus deveres e tudo bem.

4- COMO CONSIDERA SUA AVALIAÇÃO POR PARTE DO PROFESSOR?

R- Muito boa, me sinto satisfeito.

5

A N E X O I X



PLANO DE AÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO
ESCOLAR.

NOME DA ESCOLA: ESCOLA DE 1º GRAU MONSENHOR VICENTE
BEZERRA.

ENDEREÇO: RUA - CEL JOSÉ LEITE S/N
BAIRRO - ARAÇÁ
AURORA - CEARÁ

PERÍODO DE EXECUÇÃO: DE MARÇO A JUNHO 1986

RESPONSABILIDADE: ESTAGIÁRIA DE SUPERVISÃO

FRANCISCA VANDA DOS SANTOS

21

J U S T I F I C A T I V A

É NECESSÁRIO A ELABORAÇÃO DO REFERIDO PLANO, PORQUE A UNIVERSIDADE EXIGE QUE O ALUNO DESENVOLVA ATIVIDADES NA ESCOLA, PARA QUE O MESMO OBTENHA CONHECIMENTOS DO QUAL ELE IRÁ DESENVOLVÊ-LOS COM MUITO MAIS FACILIDADE NO SEU CURRÍCULO DE SUPERVISÃO DANDO-LHE UMA TÉCNICA IMPORTANTÍSSIMA, QUANTO A ELABORAÇÃO DESSE PLANO.

O B J E T I V O S



A- GERAIS:

- Desenvolver a habilidade mental e o raciocínio dos alunos.
- Enriquecer os conhecimentos. ? ?
- Desenvolver uma atitude favorável ao estudo com o professor, através de atividade rica de interesse para o aluno.

B- ESPECÍFICOS:

- + Estudar e organizar o pelotão de saúde com a escola.
- Reunir os professores a falar sobre o seu papel de educador.
- Fazer com que o aluno conheça as datas cívicas, confeccionando cartazes etc.

XXXXXXX

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA															
		Março				Abril				Maio				Junho			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
- Criar o pelotão de saúde	- Estudar com a escola sobre o pelotão de saúde, suas características, funcionamento e atribuições.		X														
- Colaboração na comemoração de datas cívicas.	- Comemorações, promover festas.																
- Realização de reuniões com os professores.	- Encontro pedagógico com professores, sobre a postura do professor, definição do que é ser professor, avaliação do encontro.												X				
- Reuniões com os pais dos alunos.	- Falar sobre o comportamento dos alunos e deficiência na escola.																X
- Trabalhar nas leituras com os alunos, individual e silenciosa.	- Fazer leitura individual, oral e silenciosa.								X								
- Aplicação de técnicas e materiais didáticos para melhor aprendizagem.	- ? que proporcione melhor aprendizagem.	X															